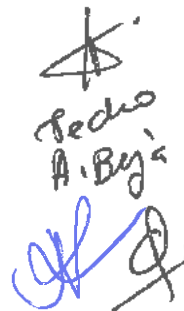


Santa Casa da Misericórdia da Redinha

A
Pedro
A. Aguiar
[Signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2015



 Pedro

 A. Byta

ÍNDICE

Preâmbulo.....	3
1. Atividades desenvolvidas e recursos utilizados.....	3
1. 1 Atividades desenvolvidas em 2015	3
1. 1. 1. Atividades de Intervenção Social/Gestão	3
1. 1. 2. Atividades de animação sociocultural	5
1. 1. 3. Atividades no âmbito da saúde... ..	9
1. 1. 4. Atividades no âmbito dos serviços administrativos.....	9
2. Apresentação de resultados por valência	10
2. 1. Centro de dia	10
2. 2. Apoio domiciliário	11
2. 3. Componente de apoio à família	13
2.4. Participação do Centro Distrital de Segurança Social.....	14
3. Recursos humanos	14
4. Formação profissional	16
4.1. Interna	16
4.2. Externa	16
5. Equipamentos	17
6. Parque auto	18
7. Património imobiliário diligências/intervenções	19
8. Irmandade da misericórdia	20
9. Situação económico-financeira	20
10. Avaliação final	25

PREÂMBULO

O Relatório de Atividades (RA) e as Contas de Gerência (Balanço e Demonstração de Resultados) do exercício de 2015, que a Mesa Administrativa (MA) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), foi elaborado segundo o que está preconizado no Compromisso desta Irmandade, Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º22, nº2 alínea b) e baseia-se na análise das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano económico de 2015.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

O Relatório de Atividades assume-se como um documento de análise e avaliação da execução global dos objetivos traçados no Plano de Atividades, permite executar uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano e permite identificar as dificuldades e constrangimentos que limitaram a concretização de algumas das atividades, justificar desvios, avaliar os resultados e redefinir estratégias de intervenção.

A avaliação agora apresentada foi feita com base em informações/registos da entidade e com a participação da equipa técnica.

1.1. Atividades desenvolvidas em 2015

No que respeita às atividades propostas para 2015, pela equipa técnica da S.C.M.R, nos respetivos subplanos de atividades (Intervenção Social, Animação Sociocultural, Enfermagem e Secretaria), salienta-se o facto, das atividades terem sido na sua maioria executadas, com a exceção da realização de Formação Profissional Certificada devido ao facto de não existirem programas comunitários de apoio, para este efeito.

1.1.1. Atividades de Intervenção Social/Gestão

No que respeita às atividades de intervenção social/gestão, enumeradas abaixo no ponto 1.1.2, da responsabilidade da Diretora Técnica/Assistente Social, todas as atividades propostas no plano de atividades de 2015 foram realizadas, de acordo com o previsto. Das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, pela sua relevância, a diretora técnica, salienta as diversas diligências realizadas para obtenção da licença de utilização das instalações da sede da instituição, emitida em Outubro de 2015. A alteração dos Regulamentos Internos em vigor na instituição, das valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário e respetivos contratos de prestação de serviços, em virtude da entrada em vigor das orientações técnicas previstas nas Circulares nº 4 e 5, do Ministério da Solidariedade Emprego e Segurança Social, que regulam as comparticipações familiares devidas pela utilização de respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS's com acordo de cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, bem como, as variações de frequência de utentes, respetivamente.

A par das atividades previstas, foram ainda realizadas duas candidaturas, a primeira ao Prémio BPI Sénior, promovida pelo Banco BPI, no âmbito da responsabilidade social, que tem por finalidade apoiar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento ativo de pessoas com idade superior a 65 anos. Neste contexto, a instituição apresentou o Projeto Sénior Gym, que tem como objetivo, criar um movimento

A.
Pedro
A. B. P.


*Pedro
A. B. B. B.*

sénior que promova a importância da prática regular da atividade física na terceira idade, bem como, alertar para os benefícios físicos e psicológicos desta prática na 3ª idade. O presente projeto não foi aprovado. Relativamente à segunda candidatura, no âmbito da aquisição de uma viatura de transporte de passageiros com mobilidade reduzida, foi elaborada e submetida uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, tendo sido aprovado um subsídio no valor de 14.290,00€.

No âmbito da intenção da construção de novas instalações, salienta a realização de diversas diligências inerentes à elaboração do processo de candidatura para apresentação da mesma, no âmbito do Quadro Comunitário, Portugal 2020.

Atividades desenvolvidas

- ✓ Supervisão do funcionamento do estabelecimento dentro das regras definidas pela Mesa Administrativa da Instituição;
- ✓ Coordenação e supervisão das atividades e serviços desenvolvidos pelo quadro de recursos humanos;
- ✓ Promoção de reuniões de trabalho com os colaboradores (funcionários), a fim de organizar o serviço e debater outras questões consideradas pertinentes;
- ✓ Elaboração de mapas de serviço e ordens de serviço, mapas de férias e folgas;
- ✓ Coordenação e supervisão do cumprimento das normas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), assim como o cumprimento das normas de HACCP e correto preenchimento de formulários relacionados e respetivo arquivo no dossier do HACCP;
- ✓ Realização de propostas para contratação de recursos humanos, sempre que necessário;
- ✓ Realização de propostas para aquisição de equipamentos diversos, necessários ao funcionamento do CD ou da Instituição, bem como a realização de obras de conservação e reparação;
- ✓ Recrutamento e seleção de fornecedores, com vista à aquisição dos melhores produtos aos melhores preços (serviço efetuado em parceria com os serviços administrativos);
- ✓ Elaboração do Relatório de Contas referente ao ano de 2014, com a colaboração da restante equipa técnica;
- ✓ Elaboração do Plano de Atividades para o ano de 2016, em colaboração da restante equipa técnica, funcionários e clientes;
- ✓ Elaboração e atualização do mapa de assiduidade dos clientes das valências de CD e SAD;
- ✓ Elaboração e envio dos mapas de frequência de CD e SAD para o Instituto de Segurança Social de forma a receber a comparticipação financeira correspondente.
- ✓ Elaboração do mapa de prestação de serviços aos clientes para posterior emissão de recibos por parte dos serviços administrativos;
- ✓ Coordenação e supervisão do correto preenchimento, por parte dos colaboradores, de todos os modelos/mapas/documentos relacionados com os serviços de CD e SAD;
- ✓ Admissão de utentes e elaboração do respetivo processo individual de acordo com os normativos em vigor;
- ✓ Realização de visitas domiciliárias e redação do respetivo relatório;
- ✓ Atendimento a clientes e/ou famílias;

Handwritten notes and signatures:
 Pedro
 A. Byje
 [Signature]

- ✓ Acompanhamento dos utentes na realização de atividades diversas (atividades socioculturais, acompanhamento a consultas, realização de exames, etc.);
- ✓ Coordenação e supervisão de todo o processo inerente ao programa comunitário alimentar de apoio a carenciados, FEAC, (divulgação do programa, seleção dos candidatos de acordo com a legislação em vigor, introdução dos dados na plataforma informática, levantamento dos produtos no pólo de distribuição, armazenamento, distribuição dos produtos pelos beneficiários e envio das credenciais para o Instituto de Segurança Social);
- ✓ Estabelecimento de parcerias com entidades/organizações locais ou regionais distintas com vista à promoção de atividades diversas;
- ✓ Criação e/ou adaptação de instrumentos de trabalho (formulários/registos);
- ✓ Participação nas reuniões do Concelho Local de Acção Social de Pombal;
- ✓ Participação nas reuniões de Diretores Técnicos das IPSS's de apoio a idosos do concelho de Pombal;
- ✓ Participação nas reuniões de trabalho para execução do plano estratégico para a terceira idade, dirigido pelo Município de Pombal;
- ✓ Promoção e coordenação de atividades para a divulgação da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e angariação de fundos;
- ✓ Acompanhamento e mediação entre entidades no processo de legalização, alteração e ampliação das instalações da SCMR;
- ✓ Colaboração com a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais no âmbito dos processos;
- ✓ Colaboração com os técnicos do Instituto Local de Segurança Social de Pombal, no âmbito da sinalização e acompanhamento de situações de risco, a nível local.

1.1.2. Atividades de Animação Sociocultural

No que respeita às atividades de animação sociocultural da responsabilidade da Educadora Social, as mesmas realizaram-se na sua totalidade conforme abaixo descrito.

Atividades Lúdico – Recreativas

- ✓ Comemoração do dia de aniversário dos clientes;
- ✓ Elaboração de material alusivo às épocas festivas (trabalhos manuais: pintura, moldagem, desenho, colagens, etc. ...);
- ✓ Elaboração de material alusivo ao dia de S. Valentim;
- ✓ Elaboração de material alusivo ao Carnaval;
- ✓ Preparação para a participação na Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades;
- ✓ Elaboração de lembrança alusiva ao "Dia do Pai" para entregar aos clientes;
- ✓ Elaboração de lembrança alusiva ao "Dia da Mãe" para entregar aos clientes;
- ✓ Elaboração de lembrança para os participantes na atividade XIII Peregrinação das IPSS's de apoio a idosos do concelho de Pombal a Fátima;
- ✓ Preparação para a participação no concurso de leques da época Pombalina promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Preparação e organização do convívio Interinstitucional Zona III, com o tema "Arraial";
- ✓ Elaboração de lembranças para oferecer aos peregrinos do Porto;
- ✓ Elaboração de material alusivo à Páscoa;

A.
P. de
A. Byç
JP
J

- ✓ Elaboração de quadrados de tricô para a participação na campanha de sensibilização para os direitos dos idosos "Tricotar esta ideia! Uma manta pelos direitos dos idosos.
- ✓ Preparação da Festa em Honra da N^a Sr.^a da Soledade;
- ✓ Elaboração de artesanato;
- ✓ Preparação de material para apresentar no Festival de Talentos;
- ✓ Preparação do "Dia do Bolinho";
- ✓ Elaboração de uma árvore de Natal para o concurso promovido pelo município de Pombal "Árvores de Natal";
- ✓ Elaboração de elementos decorativos alusivos ao Natal;
- ✓ Elaboração de lembranças para o Jantar de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Elaboração de material para a festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Angariação de produtos para o Cabaz de Natal e venda de rifas;
- ✓ Aquisição de lembranças de natal para os clientes (moldura com fotografia de cada utente).

Atividades Interinstitucionais e Sociais

- ✓ Participação em encontros interinstitucionais de zona;
- ✓ Participação no encontro de zona II, com a temática "Bolinhos e bolinhos para mim e para vós";
- ✓ Participação e organização do encontro de zona III, com a temática "O Arraial";
- ✓ Participação no encontro de zona IV, com a temática "Um sorriso vale mais que mil palavras...";
- ✓ Participação no Convívio Interinstitucional de Carnaval na discoteca Dom Sebastião;
- ✓ Participação no baile de Carnaval promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Participação na XII Peregrinação a Fátima;
- ✓ Visita do grupo de Peregrinos da Universidade Lusófona do Porto;
- ✓ Participação no concurso de leques da época Pombalina promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Participação no convívio Interinstitucional promovido pela divisão de Ação Social do Município de Pombal – "Sardinhada no Osso da Baleia";
- ✓ Participação na Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades, promovido pela Junta de Freguesia da Redinha;
- ✓ Participação nas V Olimpíadas Seniores, promovidas pelo Município de Pombal através da divisão de Ação Social e da Unidade de Desporto e Juventude;
- ✓ Organização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade (peditório, baile, barraquinhas, animação musical);
- ✓ Almoço de convívio entre clientes da Instituição, elementos da Irmandade e funcionários no contexto da festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade;
- ✓ Participação no "Dia dos Avós" promovido pelo Município de Pombal, no âmbito do Plano Estratégico para a população sénior;
- ✓ Comemoração do "Dia do Idoso" com tarde de fados no Teatro-Cine de Pombal, atividade promovida pelo Município de Pombal;
- ✓ Realização de atividades alusivas ao "Dia do Bolinho" com a colaboração da irmã Adelaide Ferreira;

Handwritten signature and initials:
Pedro
A. B. J. C.
[Signature]

- ✓ Participação no 8º Festival de Talentos, no âmbito do Plano Estratégico para a população sénior;
- ✓ Participação no concurso "Árvores de Natal", promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Participação na Festa de Natal, promovida pelo Município de Pombal, cuja atividade consistiu num espetáculo de Comédia Musical Happy;
- ✓ Organização do Jantar de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Organização da festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e almoço convívio entre os clientes da Instituição, elementos da Irmandade e funcionários.

Atividades Culturais

- ✓ Excursão organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha à cidade do Porto com passeio de barco sobre as seis pontes do Douro, visita ao museu do vinho do Porto, parque verde da cidade e ao oceanário Sea Life, dirigida a clientes, colaboradores e comunidade local.

Atividades desportivas

- ✓ Atividades diárias de manutenção física e bem-estar (exercícios motores ao nível da respiração, força e equilíbrio);
- ✓ Caminhadas;
- ✓ Participação nas VI Olimpíadas Seniores promovidas pelo Município de Pombal.

Atividades Espirituais e Religiosas

- ✓ Visitas do Pároco da freguesia à Instituição;
- ✓ Participação na XIII Peregrinação das IPSS's do concelho de Pombal ao Santuário de Fátima;
- ✓ Visionamento na TV das cerimónias de Fátima (13 de Maio/13 de Outubro);
- ✓ Reza do terço;
- ✓ Missa celebrada na sede da Instituição, no âmbito do acolhimento aos peregrinos do grupo da Universidade Lusíada do Porto.

Atividades Intelectual/formativas

- ✓ Exercícios de Alfabetização;
- ✓ Jogos de competição (cartas, dominó, damas, tabuleiro);
- ✓ Jogos de memória;
- ✓ Conto de Histórias;
- ✓ Palestras de Nutrição com a Doutora Daniela, Estagiária Nutrição da Instituição.

Atividades quotidianas

- ✓ Ver Televisão;
- ✓ Domésticas voluntárias (limpar a louça, dobrar guardanapos, colocar mesas, etc...);
- ✓ Acompanhamento ao exterior;
- ✓ Cuidado de imagem (manicura e esteticista).

P. de
A. B. J.
A.
A.

Outras atividades

- ✓ Divulgação das atividades institucionais no jornal "Luz";
- ✓ Manutenção de uma página institucional na rede social Facebook.

Atividades realizadas (não previstas no Plano de Atividades)

Para além das atividades acima previstas, foram igualmente realizadas as atividades a seguir discriminadas:

- ✓ Sessões de terapia do Riso na instituição, promovidas pela Dra. Aureli Duarte;
- ✓ Participação na exposição "Árvores que Falam" na mata do Castelo de Pombal, atividade promovida pela biblioteca de Pombal;
- ✓ Participação na campanha de sensibilização para os direitos dos idosos "Tricotar esta ideia! Uma manta pelos direitos dos idosos";
- ✓ Visita da biblioteca itinerante com um teatro de sombras "quem tudo quer tudo perde";
- ✓ Participação na Eucaristia celebrada na igreja do Cardal, todas as quintas-feiras do mês para os utentes das IPSS's e lar de idosos.

As atividades descritas anteriormente somaram um custo de 481,06 Euros.

Salienta-se que algumas das atividades promovidas pela instituição geraram uma receita no valor total de 5.966,51€, com especial relevo para receita obtida com a Festa em honra da N^a Sr.^a da Soledade, de acordo com a tabela seguinte:

ATIVIDADES PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

DATA	ATIVIDADE	VALOR
15-03-2015	Participação na Feira de Doçaria e Antiguidades	305,70 €
18-07-2015	Festa em honra da N ^a Sr. ^a da Soledade	4.628,78 €
29-08-2015	Excursão ao Porto/Douro	188,40 €
06-11-2015	Noite de Fados	291,13€
11-12-2015	Jantar de Natal	552,50 €
	TOTAL.....	5.966,51 €

Pedro
A. Bujc
[assinatura]

1.1.3. Atividades no âmbito da Saúde

No que respeita às atividades na área da saúde, em 2015, deu-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto dos utentes pela equipa médica e de enfermagem, nomeadamente, ao nível da prestação de cuidados básicos de saúde (avaliação e registo de sinais vitais, preparação de medicação, pensos, avaliação, etc.).

Realça-se o facto de o número de utentes com maior grau de dependência continuar a aumentar, o que obriga ao reforço da intervenção dos profissionais de saúde ao serviço da instituição, bem como, ao encaminhamento para os serviços de saúde locais.

No que respeita ao serviço de transporte/acompanhamento de utentes a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, neste ano, realizaram-se no total 178 serviços. Saliencia-se que, este tipo de serviço representa um acréscimo significativo no custo real por utente, uma vez que, implica a afetação de um profissional e por vezes de uma viatura durante várias horas.

1.1.4. Atividades no âmbito dos Serviços Administrativos

No âmbito das atividades dos serviços administrativos foram realizadas todas as atividades propostas para o ano de 2015, nomeadamente:

- ✓ Receção, registo da correspondência e seu encaminhamento para os respetivos destinatários;
- ✓ Redação e execução do processamento de texto de correspondência geral, nomeadamente cartas/ofícios, notas informativas e outros documentos;
- ✓ Expedição da correspondência;
- ✓ Arquivo da documentação, em função do tipo de assunto, ou do tipo de documento;
- ✓ Atendimento e encaminhamento do público interno e externo à Instituição, nomeadamente, clientes, fornecedores, funcionários e entidades;
- ✓ Atendimento, registo e encaminhamento dos telefonemas;
- ✓ Análise de propostas de fornecimento de bens e serviços e seleção dos fornecedores que apresentaram as melhores condições.
- ✓ Encomenda de bens de consumo, preenchendo requisições, com vista à reposição de faltas;
- ✓ Organização da informação relativa à compra de produtos e serviços, criando e mantendo atualizados dossiers e ficheiros, nomeadamente, de identificação de clientes e fornecedores, volume de compras realizadas e natureza do material adquirido;
- ✓ Preenchimento e verificação de documentação referente ao contrato de compra (requisições, guias de remessa, faturas, recibos e outra) e documentação bancária;
- ✓ Emissão mensal dos recibos de clientes das valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- ✓ Análise e organização de toda a documentação necessária para tratamento contabilístico;
- ✓ Introdução e correção dos dados relativos à assiduidade do pessoal no programa informático "Kelio Premium Plus" de gestão de tempos de presença;
- ✓ Elaboração do diário de caixa dos valores saídos;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Administração do Fundo Fixo de Caixa;
- ✓ Recebimentos provenientes de clientes, irmãos e outras entidades emitindo o correspondente recibo;
- ✓ Depósito dos valores recebidos;
- ✓ Entrega de cheques a fornecedores e outras entidades.

2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA

2. 1. CENTRO DE DIA – CD

No que respeita à resposta de Centro de Dia, no ano de 2015 a Instituição apoiou no total 30 utentes, tendo apresentado uma ocupação média de 24 utentes, conforme o gráfico abaixo representado.

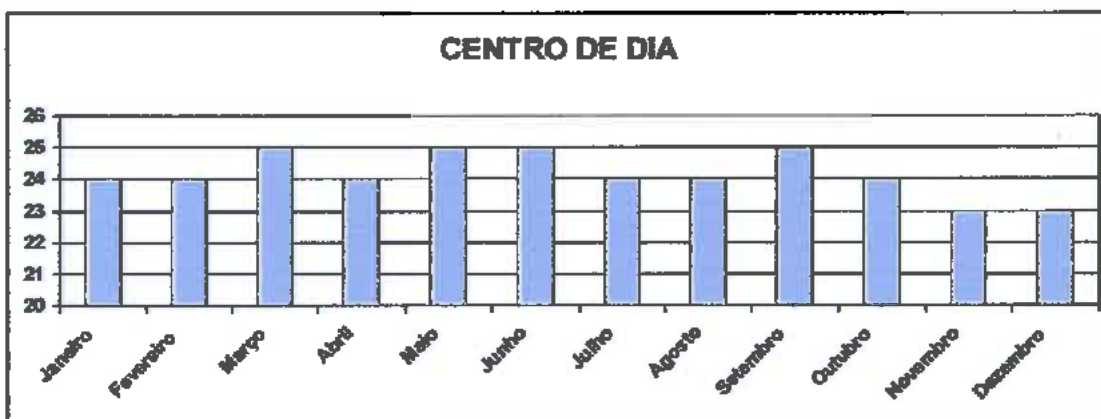


Gráfico nº1 – Frequência mensal dos utentes.

Quanto à distribuição dos utentes por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, como demonstra o gráfico a seguir representado.

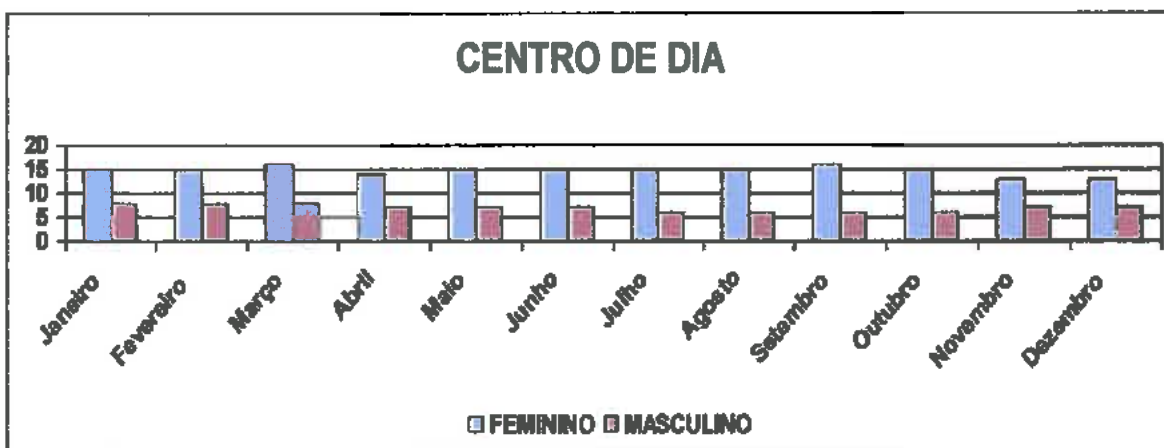


Gráfico nº2 – Distribuição dos utentes por género

Handwritten signature and initials:
 Pedro
 A. B. G.
 [Signature]

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Centro de Dia, verificou-se que a maioria dos utentes tem idade compreendida entre os 70 e 79 anos, conforme o gráfico abaixo representado.



Gráfico nº3 – Distribuição dos utentes por faixa etária

2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

No que respeita à resposta de Apoio Domiciliário, no ano de 2015 a Instituição apoiou um total de 49 utentes e apresentou uma ocupação média de 28 utentes, como demonstra o gráfico abaixo representado.

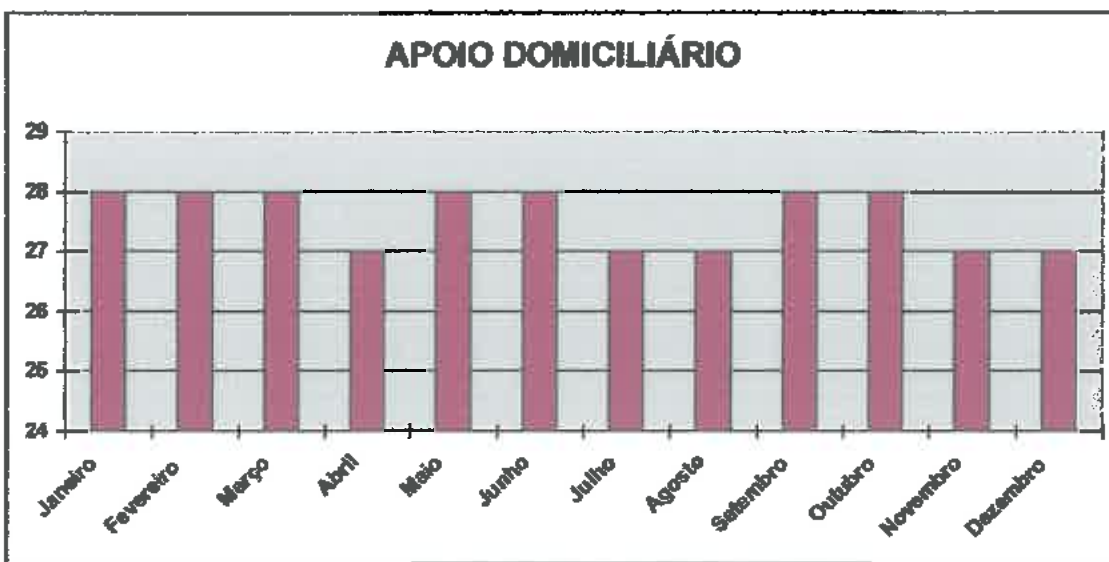


Gráfico nº4 – Frequência mensal dos utentes.

Handwritten signature and initials:
 A. B. G. A.
 [Signature]

Durante o ano de 2015, verificou-se que os serviços de SAD mais solicitados pelos utentes, foram os Outros Serviços (acompanhamento e/ou transporte a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, aquisição de bens e serviços, apoio na medicação, pagamento de serviços, ocupação de tempos livres e lazer, etc.) e o serviço de fornecimento de Alimentação. Os serviços menos solicitados, são os de teleassistência e de cedência de ajudas técnicas, conforme demonstra o gráfico abaixo representado.

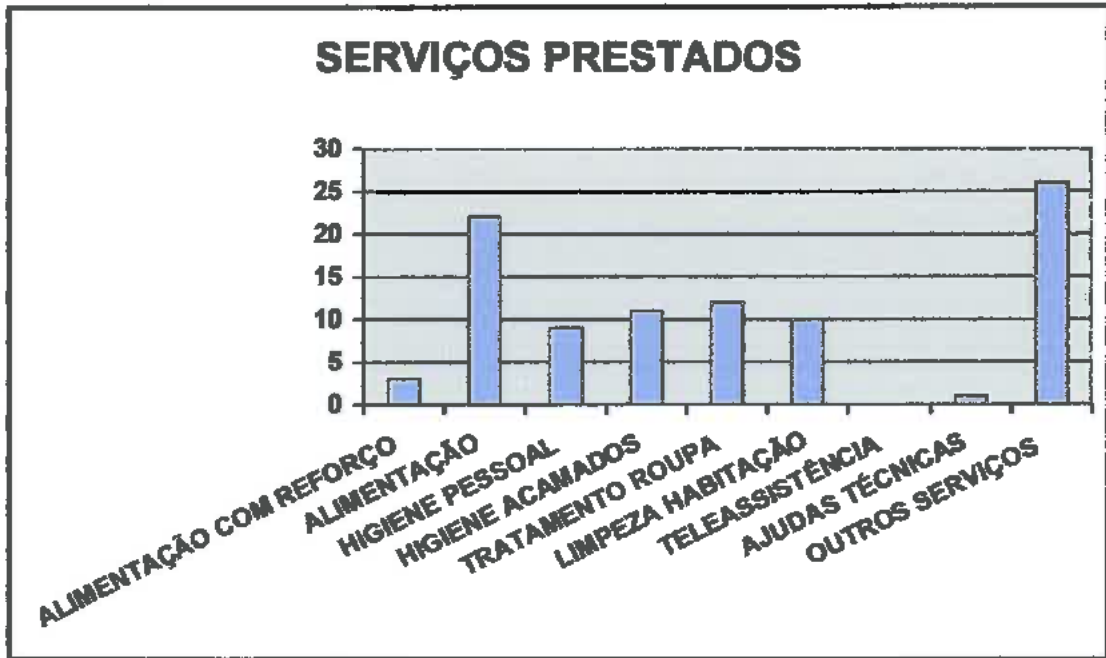


Gráfico nº5 – Distribuição dos utentes por serviços prestados

Quanto à distribuição dos utentes de SAD por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, como demonstra o gráfico a seguir representado.

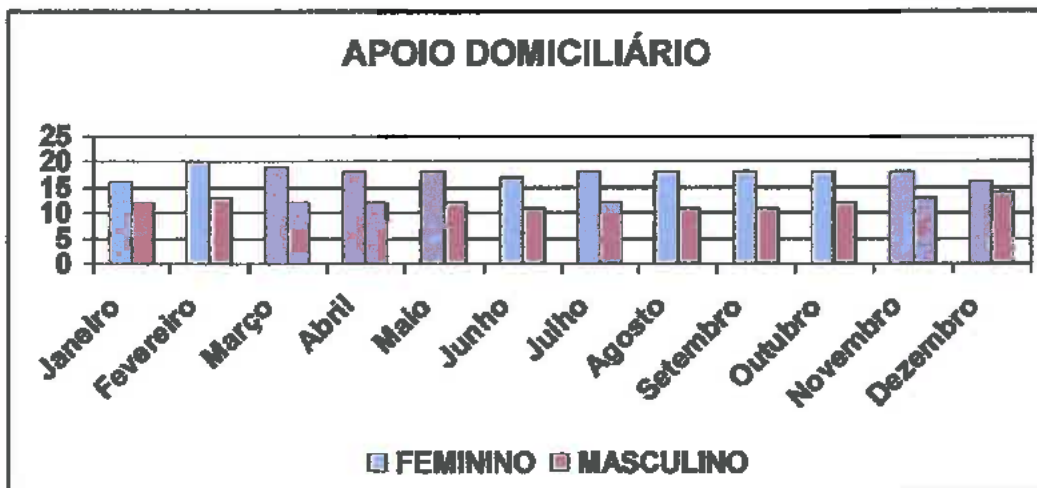


Gráfico nº6 – Distribuição dos utentes por género

A.
 P. de
 A. B. G.
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Apoio Domiciliário, verificou-se que a maioria dos utentes tinha idade compreendida entre os 80 e 89 anos, conforme o gráfico a seguir representado.



Gráfico nº7 – Distribuição dos utentes por faixa etária

2.3. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – CAF (Serviços Prestados ao Fim de Semana)

Na Componente de Apoio à Família, verificou-se que o número médio de utentes a beneficiar deste serviço é igual ao registado no ano 2014, sendo o serviço de alimentação o mais solicitado, como se confirma pela tabela e gráfico a seguir representados.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
MESES	ALIMENTAÇÃO	HIGIENE PESSOAL	TOTAL UTENTES
JANEIRO	22	8	30
FEVEREIRO	23	9	32
MARÇO	23	8	31
ABRIL	20	8	28
MAIO	20	7	27
JUNHO	20	6	26
JULHO	22	7	29
AGOSTO	21	5	26
SETEMBRO	18	5	23
OUTUBRO	17	4	21
NOVEMBRO	17	6	23
DEZEMBRO	22	5	27
MÉDIA...	20	7	27

A.
 P. de
 A. B. G.
 J. J.
 J.

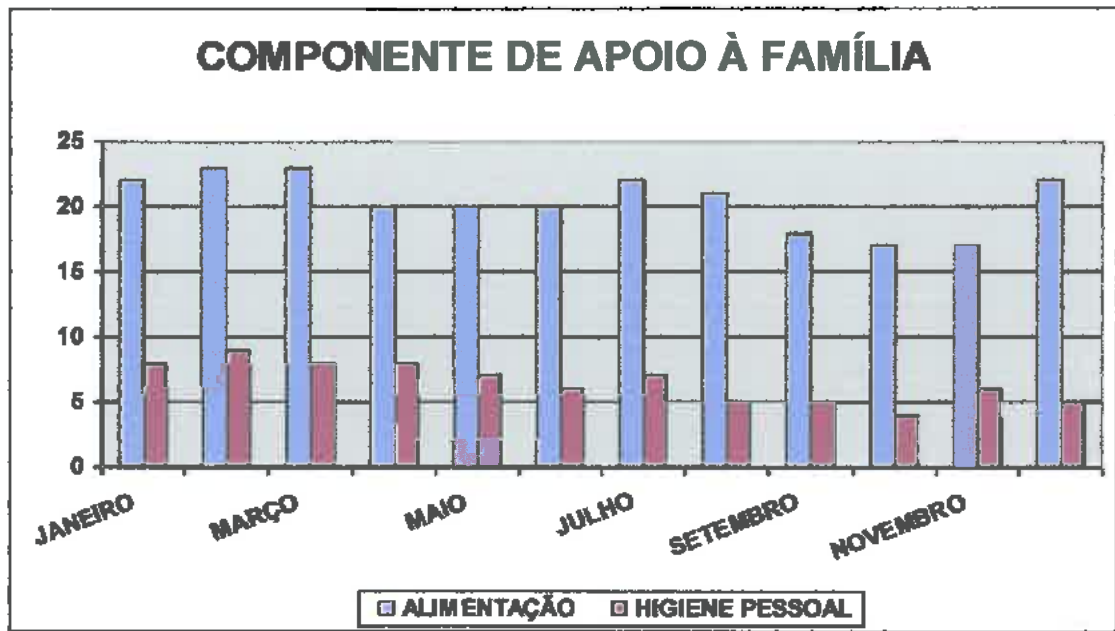


Gráfico nº8 – Distribuição dos serviços prestados ao fim de semana

Salienta-se que, o aumento do número de utentes, a beneficiar do serviço de higiene pessoal a acamados nos primeiros meses do ano, obrigou ao alargamento do horário de prestação de serviços ao fim de semana, tendo sido necessário por vezes, a realização de horas extraordinárias.

Atendendo aos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, podemos concluir que este serviço continua a constituir uma mais-valia para aqueles que dele beneficiam, contudo, e atendendo a que não é participado pelo Instituto de Segurança Social, a sua continuação poderá estar condicionada.

2.4. COMPARTICIPAÇÃO DO CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL

No que respeita à comparticipação do Centro Distrital de Segurança Social, para fazer face às despesas de funcionamento das valências de Centro de dia e de Apoio Domiciliário, dos utentes abrangidos pelo Acordo de Cooperação, a comparticipação por utente na valência de Apoio Domiciliário foi de 243.78 euros e na valência de Centro de Dia foi de 105.88 euros.

3. RECURSOS HUMANOS

No que respeita ao número total de trabalhadores, o ano foi marcado por algumas alterações comparativamente com os últimos anos, nomeadamente, a extinção da categoria de ajudante de cozinha, em virtude da trabalhadora que desempenhava estas funções se encontrar de ausente, de baixa médica há mais de um ano, não se prevendo o seu regresso a curto prazo. Na sequência dos factos apresentados, procedeu-se à contratação de mais

uma cozinheira, em virtude deste setor funcionar diariamente e da necessidade de garantir a permanência diária de um cozinheiro/a.

Salienta-se o facto de uma das ajudantes de lar e centro de dia, se ter reformado antecipadamente, o que obrigou à contratação de outro trabalhador com a mesma categoria.

Registou-se ainda, a saída por iniciativa do trabalhador que desempenhava as funções de assistente administrativa, o que obrigou à contratação de outro profissional, para assumir estas funções.

Ressalva-se que as trabalhadoras que desempenham as funções de cozinheira e de assistente administrativa foram contratadas ao abrigo das medidas de incentivo à contratação, beneficiando de isenção da taxa social única pelo período de 36 meses.

Verificou-se ainda, a integração de um indivíduo, em colaboração com a Direção Geral de Reinserção e Ministério da Justiça, para cumprimento de medida de prestação de serviço de interesse público, num total de 196 horas. Bem como, a integração de dois trabalhadores ao abrigo da Medida Contrato Emprego-Inserção, a integração de uma estagiária na área da nutrição e dietética, que realizou um estágio curricular e de um aluno de Serviço Social que realizou serviço voluntário.

QUADRO de RECURSOS HUMANOS (31/12/2015)

CATEGORIA	VÍNCULO	TOTAL
Diretor/a Técnico/a	Contrato S/ Termo	1 a)
Técnico/a de Serviço Social	Contrato S/ Termo	1 a)
Animador/Educador Sócio Cultural	Contrato A Termo	1b)
Médico	Avença Mensal	1
Enfermeiro	Avença Mensal	1
Assistente Administrativa	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato S/ Termo	2
Ajudante Cozinha	Contrato S/ Termo	1c)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato S/ Termo	5d)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato A Termo	3
Serviços Gerais	Contrato S/Termo	2
Cabeleireira	S/ Vínculo	1 e)
Voluntário de Serviço Social	S/Vínculo	1 e)
Acompanhantes de Utentes	Contrato Emprego Inserção	0 f)
Total		21

- a) Acumula funções de Direção Técnica/Técnico de Serviço Social.
 b) Contrato tempo parcial.
 c) De baixa médica desde 13 de Novembro de 2014, em sequência de acidente de trabalho.
 d) Uma colaboradora encontra-se de baixa médica desde 17 de Novembro de 2015.
 e) Em regime de voluntariado.
 f) Em 31/12/2015 não se encontrava nenhum trabalhador ao abrigo do contrato Emprego Inserção, em virtude de um contrato ter terminado em Setembro de 2015 e outro em Outubro de 2015, aguardando-se o início de novo contrato em Janeiro de 2016.



 Pedro

 A. B. G.

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4.1 - Interna

Ao nível da formação profissional para colaboradores, durante o ano de 2015, foram frequentadas as formações na tabela abaixo representada:

Formação	Entidade Promotora	Local	Nº Horas	Data	Colaboradores
"Planeamento e Desenvolvimento de Projetos: perspectivar o novo quadro comunitário de apoio 2014-2020"	Núcleo distrital de Leiria da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	Leiria	18 horas	30-01-2015	Dr.ª Sílvia Lourenço
"Plano Individual da Pessoa Idosa"	Vanguard Ability, Lda/ Dr.ª Adriana Monteiro	Centro Social de Carnide	4,5 horas	13-02-2015	Dr.ª Sílvia Lourenço
III Jornadas Séniores - "Envelhecimento - Desafios Contemporâneos"	Diretores Técnicos das (PSS'S de Apoio à Pessoa Idosa do concelho de Pombal	Teatro-Cine Pombal	4 horas	12-03-2015	Dr.ª Sílvia Lourenço
Workshop - "Cuidados Primários em contexto Sénior"	Associação PORMaior-Técnicos em Rede pelo bem-estar sénior	Leiria	8 horas	03-10-2015	Dr.ª Sílvia Lourenço e Dr.ª Joana Gouveia
"Planificação e Avaliação na Animação Sociocultural: Instrumentos Práticos"	Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais	Mortágua	7 horas	27-03-2015	Dr.ª Joana Gouveia
"IRS"	AICP/Ofelpoc /Pombalgest	Pombal	16 horas	7, 14, 21 e 28-11-2015	Dr.ª Sílvia Lourenço e Célia Santos

4.2 - Externa

No âmbito da formação destinada à comunidade em 2015 não se realizou qualquer formação, devido ao facto de não ter existido a possibilidade de realizar formação co-financiada.



 Pedro

 A. B. G.

5. EQUIPAMENTOS

No que respeita a equipamentos/materiais diversos registaram-se em 2015 as aquisições e reparações de equipamentos de acordo com as tabelas seguintes:

COMPRAS

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
14-01-2015	Panela, Tachos e Contentores	718,91 €
16-01-2015	Toalhões Turcos	150,55 €
29-01-2015	Caleira de Alumínio	1.100,84 €
11-02-2015	Carimbos	88,22 €
12-02-2015	Bancada em inox para Cozinha	278,23 €
12-02-2015	Frigideira	91,57 €
20-02-2015	Aquisição utensílios cozinha	95,50 €
20-02-2015	Arca Congeladora	488,69 €
25-02-2015	Colchão Anti-Escara	127,20 €
27-02-2015	Termos	141,45 €
11-03-2015	Termos	153,39 €
20-03-2015	Termos	141,45 €
31-03-2015	Caçarola e Tábua de Cozinha	265,07 €
21-04-2015	Contentores para Cozinha	121,86 €
27-04-2015	Aquisição Utensílios Cozinha	22,20 €
18-05-2015	Termos e Cestos	221,15 €
04-06-2015	Tampa Porta Refeições	43,05 €
15-07-2015	Download Anti-Virus	62,97 €
31-08-2015	Placa Cozinha	166,90 €
25-09-2015	Estante e Chaveiro	748,95 €
11-12-2015	Aquisição de utensílios cozinha	67,20 €
TOTAL.....		5.293,35€

REPARAÇÕES

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
05-02-2015	Substituição Vidro Janela	16,05 €
09-02-2015	Reparação Edifício	4.144,66 €
27-03-2015	Reparação Secador Roupa	49,20 €
24-04-2015	Reparação Hardware/Software	67,65 €
21-08-2015	Reparação Hardware/Software	67,65 €
27-11-2015	Reparação Hardware/Software	73,80 €
TOTAL.....		4.419,01€



 Pedro

 A. B. B.

 [Handwritten initials]

6. PARQUE AUTO

A frota automóvel da Instituição, continua a ser composta por 4 viaturas, embora, durante o ano 2015, a viatura Ford Fiesta com a matrícula 10-48-LA, tenha sido abatida e substituída pela viatura Opel Astra, com a matrícula 68-53-BN, adquirida pelo valor de 1.170.00 euros.

Salienta-se o facto de a viatura Renault Master com a matrícula 61-44-VM, ainda não ter sido substituída e apresentar um elevado desgaste e consequentemente um elevado custo de manutenção, como demonstra a tabela seguinte:

REPARAÇÕES FROTA AUTOMÓVEL

DATA	VIATURA	OFICINA	DESCRIÇÃO	VALOR
08-01-2015	06-NZ-24	Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança de 2 Pneus	169,03€
23-03-2015		Silva & Santos, Lda	Substituição Filtro AC	39,29€
03-04-2015		Roda Peças	Escova Limpa Vidros	14,27€
08-04-2015		Silva & Santos, Lda	Revisão	54,37€
22-06-2015		Silva & Santos, Lda	Substituição Pastilhas	183,94€
10-09-2015		Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança 2 Pneus	175,50€
Subtotal...				656,40€
18-02-2015	61-44-VM	Electro Dias	Claxon Buzina	17,00€
05-03-2015		Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança 2 Pneus e Alinhamento Direção	197,13€
08-04-2015		Silva & Santos, Lda	Reparação Caixa de Velocidades	1.053,79€
28-08-2015		Silva & Santos, Lda	Revisão	157,06€
08-10-2015		Silva & Santos, Lda	Substituição Bomba de água	301,83€
09-10-2015		Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança 2 Pneus	137,37€
		Centro de Inspeções - Redinha	Inspeção	30,54€
Subtotal...				1.894,68 €
28-04-2015	68-53-BN	Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança de 4 Pneus	180,01€
30-06-2015		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Verificação Nível do Óleo	27,73€
21-10-2015		Electro Dias	Serviço de Reparação do sistema eléctrico	80,89€
09-12-2015		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança óleo e Filtro Ar	83,50€
Subtotal...				372,13€
12-02-2015	51-LV-83	Lizitália, Lda.	Verificação fuga de água motor	192,21€
16-03-2015		Fernando Pereira – Pneus, Lda	Mudança de 2 Pneus	169,36€
25-03-2015		Lizitália, Lda.	Revisão	273,16€
		Centro de Inspeções - Redinha	Inspeção	30,54€
Subtotal...				665,28€
TOTAL...				3.588,47€

Handwritten notes and signature in the top right corner: "Sede", "A. B. G.", and a signature.

7. PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO – DILIGÊNCIAS/INTERVENÇÕES

Sede

No que respeita à sede da Instituição, salienta-se o facto de ao longo do ano de 2015 não se terem realizado obras significativas, em virtude de no ano anterior, o edifício ter sido intervencionado no âmbito do processo de obtenção da licença de utilização, emitida em Outubro de 2015.

Conforme previsto, procedeu-se à criação de rede de esgotos para escoamento das águas pluviais e à colocação de caleiras em todo o edifício.

Igreja da Misericórdia

À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos só foi possível proceder aos trabalhos de manutenção. Contudo foram realizadas algumas diligências, nomeadamente uma reunião com o Sr. Presidente de Município de Pombal, a fim de solicitar apoio financeiro para a realização das obras de requalificação, bem como, a realização de contactos com um gabinete de arquitetura de modo a proceder ao levantamento das necessidades de intervenção.

Casa de habitação (Rua de São Francisco)

À semelhança dos últimos anos não se registaram intervenções significativas neste edifício, contudo procedeu-se à recolha de orçamentos para a realização de obras de melhoramento na sala do rés-do-chão, nomeadamente a colocação de uma porta e duas janelas, reboco das paredes e teto, colocação de chapa no chão e respetivo revestimento em mosaico, cujo custo estimado é de 5.200.00 euros. Os referidos trabalhos não foram realizados por falta de verba financeira.

Nova Sede

No que respeita à construção da nova sede da Santa Casa da Misericórdia, foram realizadas diversas diligências, nomeadamente, realização de escritura pública dos terrenos doados à Instituição, reuniões com o Presidente do Município de Pombal e com o Presidente da Junta de Freguesia da Redinha a fim de averiguar a disponibilidade destas entidades para concederem apoio financeiro para a referida construção; abertura do procedimento de ajuste direto, para realização do projeto de arquitetura da nova sede da Instituição; abertura do procedimento de ajuste direto para realização de estudo de viabilidade, enquadramento, submissão e acompanhamento de candidatura a financiamento. Salienta-se o facto de até ao final do ano não terem aberto candidaturas para financiamento deste tipo de projetos, pelo que, não foi possível cumprir os objetivos definidos.

Handwritten signature and notes:
Pedro
A. B. J.
[Signature]

8. IRMANDADE DA MISERICÓRDIA

A Irmandade da Misericórdia, ao longo de 2015, respondeu a todas as solicitações apresentadas no tocante à disponibilidade da sua Igreja para apoio a velórios assim como no acompanhamento de defuntos, tendo realizado 21 acompanhamentos ao longo do ano.

À imagem dos anos anteriores foi realizada a festa em honra de Nossa Senhora da Soledade, padroeira da Irmandade da Misericórdia e o jantar de Natal com a presença de todos os Irmãos que assim o desejaram e os colaboradores da instituição.

9. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA E RESULTADOS

Em termos económicos e financeiros, temos vivido tempos muito difíceis com a agravante de que os mais necessitados precisam cada vez mais do nosso apoio. Desde 2010 que assim tem sido com as respostas adequadas da nossa parte, utilizando os nossos próprios recursos, sem que essa atitude de ajudar aos mais carenciados, nos tenha trazido qualquer benefício ou ajuda.

Face a esta realidade, iniciámos uma reforma de procedimentos que tem vindo a resultar positivamente, com maior relevância nos períodos de maiores dificuldades, em que os resultados seriam catastróficos se nada tivéssemos feito.

Para nos ajudar a suprir as dificuldades, encontrámos do outro lado interlocutores que nos ajudaram no cumprimento da nossa missão, ajudando-nos a ajudar aqueles que de nós mais precisaram e continuam a precisar em número cada vez maior.

Então, vejamos o comportamento das principais rúbricas que contribuíram em 2015 para os resultados obtidos:

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o período de 2015, a Instituição investiu 8.067.42 euros, dos quais 4.144.66 euros em Edifícios e 3.922.76 euros em equipamentos. Entretanto, recebeu uma doação no valor de 34.660.00 euros em terrenos que se destinam à construção da nova sede.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou Segurança Social em situação de mora.

FUTURO

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

BALANÇO

Ao analisar o Balanço, verifica-se que ele reflete, apesar dos períodos conturbados, uma boa imagem da Instituição, na medida em que comparativamente com 2014, o Activo líquido cresceu 26.335.02 euros, os fundos próprios cresceram 32.414.22 euros e o Passivo foi reduzido em 6.179.20 euros.

De salientar, que o passivo comporta um financiamento corrente ou de curto prazo de 8.019.60 euros a liquidar em 2016 e um financiamento não corrente ou de médio e longo prazo de 6.126.54 euros, com liquidação em 2017 e seguintes.

O Balanço regista ainda um valor de 28.41 euros em "Outros Activos Financeiros", que resulta das entregas mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho. O Gráfico abaixo evidencia o que ficou dito neste capítulo do Balanço.

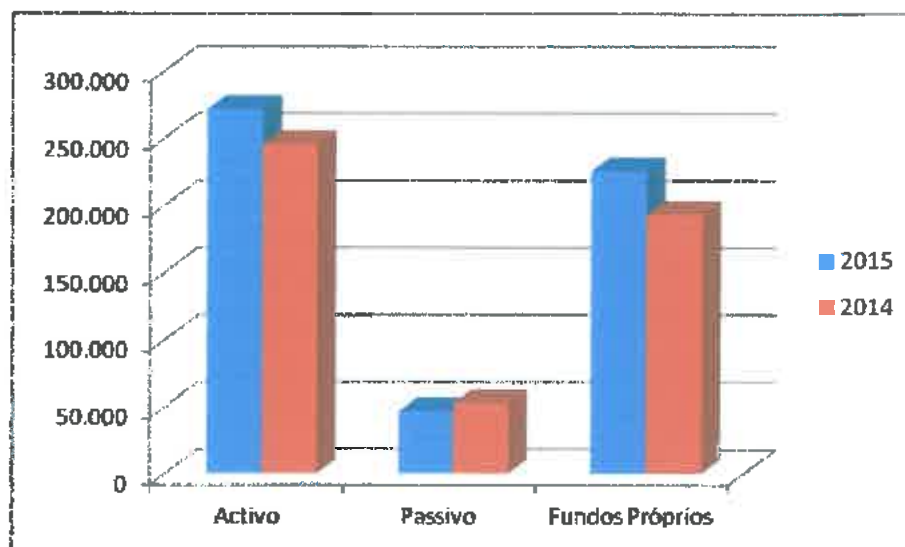


Gráfico nº9 – Evolução Activo, Passivo e Fundos Próprios.

GASTOS – No desenvolvimento da sua actividade, a Instituição incorre em gastos, que sem os quais era impossível a prossecução dos seus objectivos, a saber

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDA

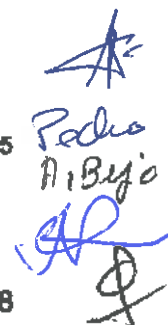
Em 2015 os consumos de matérias-primas foi de 43.449.29 euros, conforme demonstra o quadro abaixo. No período o gasto superou o ano de 2014 em 665.45 euros.

Do valor global, 37.678.97 euros correspondem a produtos alimentares e 5770.32 a outros produtos, como sejam de os produtos de higiene e limpeza.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	S.INICIAL	COMPRAS	S.FINAL	CUSTO
Matérias-primas	1.492,07 €	43.561,66 €	1.604,44 €	43.449,29 €
GASTOS DE INVENTÁRIO	1.492,07 €	43.561,66 €	1.604,44 €	43.449,29 €

DEPRECIACÕES DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos ao serviço sofreram depreciações no valor de 17.452.06 euros, cujo gasto foi atenuado com a reversão de 4.017.70 euros resultante de equipamentos que foram subsidiados, que no final se traduziu num gasto apenas de 13.434.36 euros, registados na Demonstração de Resultados sob a rúbrica "Gastos/Reversões de Amortizações".



 Pedro

 Ribeiro

OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica de reduzido valor, regista um total de 772.60 euros, dos quais 105.88 euros referentes a reposição de subsídios à Segurança Social e 410.00 de quotizações à União das Misericórdias.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Aqui foi registado ao longo do período um valor total de 1.455.14 euros, dos quais 1.270.31 euros são juros de financiamento.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2015 esta rubrica sofreu uma redução de 2.394.68. Contribuiu para esta redução a sub rubrica de "Conservação e Reparação" com menos 6.132.42 euros, facto que se ficou a dever à alienação de uma viatura que nos consumia excessivos recursos.

Ao invés desta sub rubrica, tivemos um crescimento na de "Serviços Especializados", que comporta serviços, tais como: Contabilidade 3.645.60 euros, Serviços Clínicos 6.600.00 euros, Higiene e Segurança Alimentar 430.50 euros e Assistência Informática 1.182.27 euros.

Os honorários pagos em 2015, também cresceram tal como é demonstrado, 2.536.83 euros.

No sentido oposto, as sub rubricas de "Combustíveis" contribuíram para a redução de gastos, cabendo 631.13 euros ao gás e 1.656.57 euros ao gasóleo.

CONTAS	2.015	2.014	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	13.682,32 €	11.505,47 €	2.176,85 €
Publicidade e Propaganda	9,00 €	324,72 €	- 315,72 €
Vigilância e Segurança	73,80 €	444,16 €	- 370,36 €
Honorários	2.901,30 €	364,47 €	2.536,83 €
Conservação e Reparação	5.370,90 €	11.503,32 €	- 6.132,42 €
Ferramentas e Utensílios	1.395,79 €	766,16 €	629,63 €
Livros e Docum. Técnica	20,00 €	12,00 €	8,00 €
Material de Escritório	850,08 €	801,43 €	48,65 €
Artigos para Oferta	375,00 €		375,00 €
Outros Materiais	370,79 €	270,68 €	100,11 €
Electricidade	7.139,08 €	6.386,84 €	752,24 €
Combustíveis			
Gás	3.104,55 €	3.735,68 €	- 631,13 €
Gasóleo	9.358,60 €	11.015,17 €	- 1.656,57 €
Água	499,76 €	589,60 €	- 89,84 €
Deslocações e Estadias	291,46 €	367,75 €	- 76,29 €
Comunicação	2.103,91 €	2.209,77 €	- 105,86 €
Seguros	2.900,43 €	2.371,00 €	529,43 €
Contencioso e Notariado	843,60 €	216,49 €	627,11 €
Despesas de Representação	81,65 €		81,65 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1.891,33 €	2.724,54 €	- 833,21 €
Outros Serviços	465,06 €	513,84 €	- 48,78 €
TOTAL	53.728,41 €	56.123,09 €	- 2.394,68 €



 Pedem

 A B g i e

GASTOS COM O PESSOAL

Representaram no período 58% do total da Prestação de Serviços, mais os Subsídios.

DESCRIPTIVO	2015	2014	VARIAÇÃO
Vencimentos	87.810,38 €	87.428,61 €	381,77 €
Subsídio de Férias	10.131,73 €	8.151,68 €	1.980,05 €
Subsídio de Natal	7.224,05 €	7.004,46 €	219,59 €
Serviço Extraordinário	330,77 €	246,04 €	84,73 €
Abono para Falhas	220,56 €	318,30 €	- 97,74 €
Higiene e Segurança no Trabalho	680,00 €	660,00 €	- €
Formação Profissional	138,20 €	658,06 €	- 519,86 €
Bolsa de Emprego	3.761,75 €	3.893,63 €	- 131,88 €
Outros Custos com o Pessoal	28,92 €	518,29 €	- 389,37 €
Encargos Sobre Remunerações	22.917,80 €	18.823,47 €	4.094,33 €
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	812,20 €	823,58 €	- 11,38 €
TOTAL DOS BENEFÍCIOS	134.136,38 €	128.626,12 €	5.610,24 €

RENDIMENTOS

O quadro que se segue regista os rendimentos do período por rúbricas, onde se pode analisar o comportamento de cada uma delas.

Os rendimentos sofreram uma quebra de 28.194.10 euros que resultou essencialmente da quebra ocorrida em 2015 nos "Donativos" de 30.685.07 euros, que por sua vez influenciaram negativamente os resultados do período.

A
Pedro
A. B. B.
[Signature]

RENDIMENTOS

CONTAS DE RENDIMENTOS	2015	2014	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	60.185,50 €	60.036,00 €	149,50 €
Apoio Domiciliário	45.483,70 €	41.602,00 €	3.881,7€
Caf	9.957,50 €	10.048,00 €	90,50€
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	684,00 €	986,00 €	282,00€
TOTAL CONTA 72	116.310,70 €	112.652,00 €	3.658,7€
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DE SEG SOCIAL			
Centro de Dia	31.159,95 €	31.234,80 €	74,65€
Apoio Domiciliário	82.268,63 €	80.305,30 €	1.963,3€
I E F P	2.178,23 €	3.368,04 €	1.187,81€
TOTAL CONTA 75	115.606,81 €	114.905,94 €	700,87 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
REVERSÕES	4.017,70 €	4.163,96 €	146,26€
ALIENAÇÕES DE INV. NÃO FINANC.	150,0€		150,00 €
DESCONTOS DE P P OBTIDOS	0,01 €	0,11 €	0,10€
OUTROS			
Correcções de Ex. Anteriores	1.917,89 €	5.025,23 €	3.107,3€
Sinistros		301,90 €	301,9€
Donativos	12.680,90 €	43.365,97 €	30.685,07€
Serviços Religiosos	780,00 €	450,00 €	340,00 €
Outros	1.735,17 €	252,69 €	1.482,48 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS	69,61 €	355,09 €	285,48€
TOTAL CONTAS 76 78 E 79	21.381,28 €	53.914,85 €	32.533,67€
TOTAL DOS RENDIMENTOS	253.278,79 €	281.472,89 €	28.194,10 €

GRÁFICO

O gráfico abaixo demonstra a oscilação dos gastos e dos rendimentos de 2013 a 2015, demonstrando:

GANHOS

1 – A Prestação de Serviços aos utentes cresceu notoriamente em 2014 e com menos notoriedade em 2015.

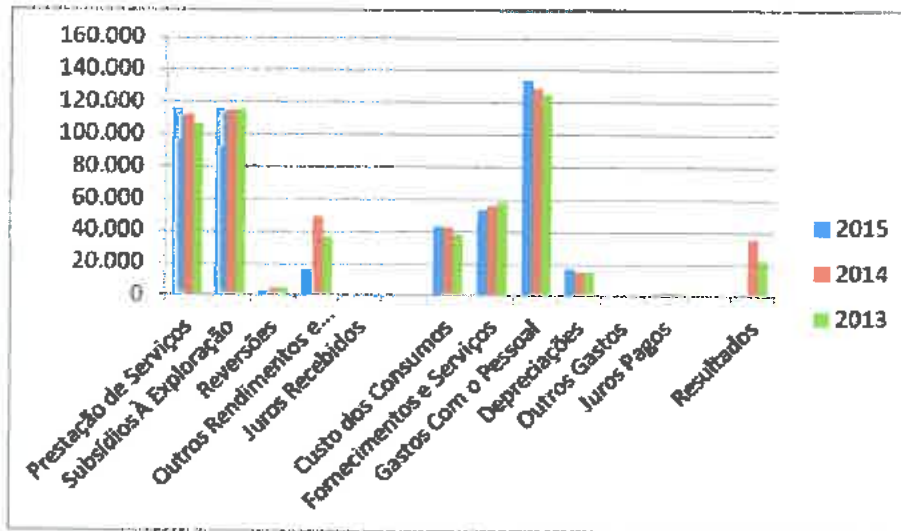
2 – Os subsídios à Exploração tem ao longo destes anos subidas muito pouco acentuadas, diremos que estabilizaram.

3 - Outros Rendimentos cresceram em 2013 e 2014, tendo aqui o seu pico alto, caindo em 2015 abruptamente. É aqui que está refletida a queda dos donativos.

f.
Pedro
A. Byr
[Signature]

GASTOS

- 1 – Os Fornecimentos e Serviços tem vindo a cair desde 2013.
- 2 – Os gastos com o pessoal tem vindo a subir desde 2013, mais expressivamente em 2015.



RESULTADOS

Em 2015 os resultados da Entidade caíram abruptamente impulsionados pela queda dos "DONATIVOS", tal como foi dito no capítulo dos Rendimentos.

O Resultado do período foi positivo de 1.771.92 euros.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia que o resultado positivo de 1.771.92 euros, seja transferido para resultados transitados.

10. AVALIAÇÃO FINAL

Ao fazermos a análise de todos os objetivos traçados no plano de atividades da Mesa Administrativa para 2015, podemos concluir que na sua maioria os objetivos a que nos propusemos foram atingidos, muito embora, não tenha sido possível cumprir um dos principais objetivos, a apresentação da candidatura para construção da nova sede. Temos consciência que realizámos todas as diligências possíveis até ao momento e estamos preparados para continuar a lutar para atingir este objetivo que em muito beneficiará a nossa comunidade.

Ao nível do plano de intervenção social e cultural apresentado pela Diretora Técnica da Instituição, com a colaboração da restante equipa técnica, é com grande satisfação que verificamos que os objetivos foram atingidos na sua maioria.


Face ao exposto, é com grande satisfação e sentimento de dever cumprido que se constata que apesar das dificuldades com que nos temos defrontado, a Instituição tem

conseguido manter a sustentabilidade financeira baseada numa lógica de gestão racional dos seus recursos, mas sem descurar as suas obrigações.

Resta-nos deixar um voto de agradecimento às entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, I.E.F.P., Município de Pombal e Freguesia da Redinha, pela colaboração que nos tem prestado bem como aos nossos fornecedores e crédito agrícola, patrocinadores da festa de Nossa Senhora da Soledade e artistas convidados, beneméritos da Instituição e a todas as pessoas ou entidades que de alguma forma contribuíram para o sucesso deste evento. Por último, mas não menos importante, um voto de agradecimento pela sua dedicação e empenho aos nossos colaboradores, pois sem essa dedicação e empenho não nos teria sido possível atingir os objetivos a que nos propusemos, com resultados satisfatórios. A todos, o nosso muito obrigado.

Redinha, 28 de Março de 2016

A MESA ADMINISTRATIVA



MANUEL MÁRIO DOS SANTOS SACRAMENTO
PROVEDOR




ANTÓNIO LOURENÇO PEDRO
VICE PROVEDOR



CARLA MARIA RODRIGUES FERREIRA
SECRETÁRIA



ARMANDO BEJA NUNES
TESOUREIRO



NELSON DE JESUS LUÍS RODRIGUES CARVALHO
VOGAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		4.562,83	4.562,83
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....		7.243,08	3.661,25
Outras reservas.....		77.478,20	77.478,20
Resultados transitados.....		53.180,19	20.943,63
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....		81.007,84	50.365,54
		223.472,14	157.011,45
Resultado líquido do período.....		1.771,92	35.818,39
		225.244,06	192.829,84
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		225.244,06	192.829,84
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....		14.146,14	21.926,37
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
		14.146,14	21.926,37
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		6.666,18	7.511,15
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		3.910,26	3.750,60
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		21.591,29	19.303,95
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		32.166,73	30.565,70
Total do passivo		46.312,87	52.492,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		271.556,93	245.321,91

Handwritten signatures and notes:
 A.
 Pedro
 A. Beja
 J.P.
 ♀

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Handwritten signature and initials:
Pedro A. Boia
AP
Φ

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		116.310,70	112.652,00
Subsídios à exploração.....		115.606,80	114.905,94
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(43.449,29)	(42.783,84)
Fornecimentos e serviços externos.....		(53.728,41)	(56.123,09)
Gastos com o pessoal.....		(134.136,36)	(128.526,12)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(513,00)	
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		17.273,97	49.395,90
Outros gastos e perdas.....		(772,60)	(1.391,33)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.591,81	48.129,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(13.434,36)	(10.767,75)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.157,45	37.361,71
Juros e rendimentos similares obtidos.....		69,61	355,09
Juros e gastos similares suportados.....		(1.455,14)	(1.898,41)
Resultado antes de impostos		1.771,92	35.818,39
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1.771,92	35.818,39
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básico.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Handwritten signature:

Recibo
A. Bygø
[Handwritten signature]

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**1.1 – Designação**

Irmandade da Misericórdia da Redinha

1.2 – SedeLargo Capitão Lara Reis
3100 – 623 - REDINHA**1.3 – Número de Identificação Fiscal**

501 644 415

1.4 – Natureza da Actividade

I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social

1.5 – Os montantes encontram-se expressos em euros**2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS IES – COMENTÁRIO 0502-A**

2.1 – Até 31 de Dezembro de 2011, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o Plano Oficial de Contabilidade na versão adaptada para as IPSS. Com a aprovação do SNC – Sistema de Normalização Contabilística pelo D.L. 158/2009 e a criação da NCRF – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o ESNL – Entidades do Sector não Lucrativo, onde se enquadram as IPSS, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015, foram preparadas tendo por base o SNC e a NCRF para o ESNL.

2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC, que em casos especiais, tenham sido derogadas e respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, por forma a darem uma imagem apropriada do Activo, Passivo e Resultados do Período.

No exercício de 2015, não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, nem da NCRF para o ESNL.

2.3 – Justificação e Comentários das contas do balanço e demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, são comparáveis com os do exercício anterior, visto terem sido preparadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas por diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

2.4 – No quadro abaixo, demonstramos a evolução dos fundos próprios durante o exercício.

CONTAS DE FUNDOS	01-01-2015	AUMENTO	REDUÇÃO	31-012-2015
Fundo Social	4.562,83 €			4.562,83 €
Reservas Legais	3.661,25 €	3.581,83 €		7.243,08 €
Outras Reservas	77.478,20 €			77.478,20 €
Resultados Transitados	20.943,63 €	32.236,56 €		53.180,19 €
Subsídios				
Sector Público Estatal	7.392,76 €		3.841,59 €	3.551,17 €
Sector P. Administrativo	42.972,78 €		176,11 €	42.796,67 €
Doações		34.660,00 €		34.660,00 €
Resultados do Período	35.818,39 €	1.771,92 €	35.818,39 €	1.771,92 €
TOTAL	192.829,84 €	72.250,31 €	39.836,09 €	225.244,06 €

A
Redes
A. B. G. i
A
A

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS – IES 0503 A

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos da entidade, no estrito cumprimento das normas contabilísticas.

a) – Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até e depois de 2011, foram registados pelo preço de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites. Após 31 de Dezembro de 2011, os activos fixos tangíveis, encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas, apresentando-se estes, líquidos dos valores de depreciação.

As depreciações são efectivadas após a data da disponibilidade dos bens a serem utilizados, pelo método da linha recta e anual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, sendo que isoladamente poderão existir depreciações de um determinado bem por duodécimos, caso o seu início de utilização não seja coincidente com o início do exercício

As taxas de depreciação utilizadas, tem por base o Decreto Regulamentar nº 25/2009

Não foi estimado valor residual para os activos fixos tangíveis.

Os dispêndios com Conservação e Reparação, que não conduzam a um aumento da vida útil de um bem, são registados como gastos do período em que foram incorridos.

Os activos fixos tangíveis em curso, só serão depreciados a partir do momento do início do seu funcionamento.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, só pode resultar da sua venda ou abate, sendo mensurado pela diferença entre o valor da venda e o valor líquido contabilístico à data dos factos, com registo em "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas, conforme estejamos na presença de uma mais ou menos valia.

b) – Inventários

Matérias Primas e de Consumo – Valorizadas ao custo de aquisição, com inclusão das despesas em que a entidade teve de incorrer até ao seu armazenamento.

c) – Instrumentos Financeiros

Valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de Terceiros

Registadas pelo valor nominal, sem vencimento de juros

Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores e outros terceiros, foram registadas pelo método do custo, ou seja pelo seu valor nominal, atendendo a que não vencem juros.

Empréstimos

Registados no passivo, pelo valor do custo.

Periodização

A. Byé
A. Byé

As transacções são reconhecidas em termos contabilísticos quando ocorrem ou são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos, são registados em "Outras Contas a Receber", "Outras Contas a Pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Bancos

Os montantes registados em caixa e seus equivalentes, correspondem a valores de realização imediata.

Benefícios dos Empregados

Os chamados benefícios dos empregados de curto prazo, incluem os vencimentos, subsídio de férias e natal, diuturnidades e outros abonos decorrentes da aplicação da legislação laboral para a entidade, ou ainda aqueles que a entidade entenda atribuir, dentro dos limites tidos como razoáveis.

As obrigações acima, são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados.

Nos termos da legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, vence-se a 1 de Janeiro de cada ano, com obrigação de pagar nesse mesmo ano, pelo que os gastos são reconhecidos no período anterior ao do pagamento como benefícios de curto prazo e tratados como atrás foi referido.

3.2 – Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos registos contabilísticos da entidade

4– OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES E ERROS

Não foram detectados erros

Não se vislumbram outras políticas contabilísticas que pudessem ter sido utilizadas.

Não será fácil e possível quantificar as incertezas e/ou volatilidade de estimativas que possam influenciar os Activos, Passivos, Fundos Próprios e consequentes resultados da entidade, tendo em conta a conjuntura económica e financeira global.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS – IES - 05083-A

Registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Não foram registadas imparidades.

As depreciações foram registadas pelo método dos duodécimos, nos casos descritos em 3.1 a) A vida útil é a que resulta da aplicação das taxas legalmente em vigor, com excepção da viatura adquirida em 2013, cujo período de vida útil estimado foi de 8 anos e não conforme o previsto no Decreto Regulamentar nº. 25/2009.

O mapa abaixo, explicita os valores no início do período as aquisições e abates, bem como as depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2015.

Está em curso a nova sede, registada por 38.858.25 euros, evidenciado no balanço sob a rubrica "Activos Fixos Tangíveis", que totaliza 213.651.74 euros, sendo que 174.793.49 euros corresponde ao Activo Fixo Tangível líquido de depreciações e 38.858.25 euros, correspondem aos Investimentos em Curso.

Ao longo do exercício a Instituição beneficiou por escritura pública de doações de terrenos com vista à construção do Edifício-Sede, que se tornarão efectivas se a construção se efectivar até final de 2019.

Os terrenos constantes das referidas doações foram avaliados por Empresa credível, cujo valor por metro quadrado pode variar entre os 10.00 € e os 12.00 €, os 13.00 € e os 15.00 €.

Por questões de prudência e atendendo ao período conturbado porque passam o bens mobiliários foi decidido registar a referida doação a 10.00 € o metro quadrado.

O quadro que se segue evidencia a evolução dos Activos Fixos Tangíveis ao longo do período de 2015.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	01-01-2015	AUMENTOS	REDUÇÕES	31-12-2015
Terrenos e Recursos Naturais		34.660,00 €		34.660,00 €
Edifícios e Outras Construções (a)	120.363,49 €	4.144,66 €		124.508,15 €
Equipamento Básico (a)	77.109,32 €	2.003,81 €		79.113,13 €
Equipamento de Transporte	84.180,22 €	1.170,00 €	4.241,35 €	81.108,87 €
Equipamento Administrativo	15.342,87 €			15.342,87 €
Outros Activos Fixos Tangíveis (a)	12.706,40 €	748,95 €		13.455,35 €
Investimentos em Curso	38.858,25 €			38.858,25 €
TOTAL BRUTO DOS ACTIVOS	348.560,55 €	42.727,42 €	4.241,35 €	387.046,62 €
Depreciações Acumuladas	160.184,17 €	17.452,06 €	4.241,35 €	173.394,88 €
TOTAL LÍQUIDO DOS ACTIVOS	188.376,38 €	25.275,36 €	- €	213.651,74 €

A -
redução
A/B/e
A/B/e

6 – INVENTÁRIOS – IES – 05192 - A

Tal como foi referido no capítulo das políticas contabilísticas, os inventários encontram-se valorizados ao preço de aquisição.

Os valores de inventários reconhecidos como gastos do período, estão evidenciados no mapa abaixo.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	S.INICIAL	COMPRAS	S.FINAL	CUSTO
Matérias Primas	1.492,07 €	43.561,66 €	1.604,44 €	43.449,29 €
GASTOS DE INVENTÁRIO	1.492,07 €	43.561,66 €	1.604,44 €	43.449,29 €

7 – CAIXA E DEPÓSITOS

Em 31 de Dezembro de 2015, as disponibilidades da Entidade, eram compostas por Caixa, que funciona com um fundo fixo, Depósitos à Ordem, com contas exclusivamente no Crédito Agrícola e finalmente dois Depósito a Prazo, também no Crédito Agrícola.

O quadro abaixo, explicita as disponibilidades da entidade.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2015	2014	VARIAÇÃO
DISPONIBILIDADES			
Caixa	150,00 €	100,00 €	50,00 €
DEPÓSITOS À ORDEM			- €
Crédito Agrícola - Cointa 40064065051	4.781,34 €	9.772,32 €	- 4.990,98 €
Crédito Agrícola - Conta 44203313453	16.883,91 €	4.250,81 €	12.633,10 €
DEPÓSITO A PRAZO			- €
Crédito Agrícola - Depósito nº. 44203313453	3.000,00 €	3.000,00 €	- €
Crédito Agrícola - Depósito nº. 44293388447	15.486,35 €	15.441,90 €	44,45 €
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	40.301,60 €	32.565,03 €	7.736,57 €

8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. À data de 31 de Dezembro de 2015.

O saldo registado no Activo do quadro abaixo resulta do facto das IPSS poderem beneficiar da recuperação de 50% do IVA suportado na aquisição de produtos alimentares e bebidas, na prossecução do seu objectivo social.

O valor a recuperar é de 1.348.71 euros.

A.
 Redes
 A. B. J.
 [Handwritten signature]

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	2015	2014	VARIAÇÃO
ATIVO			
Recuperação de iva	1.348,71 €	5.648,00 €	- 4.299,29 €
TOTAL DO ACTIVO	1.348,71 €	5.648,00 €	- 4.299,29 €
PASSIVO			
Retenções na Fonte	446,35 €	365,56 €	80,79 €
Segurança Social	3.463,91 €	3.385,04 €	78,87 €
TOTAL DO PASSIVO	3.910,26 €	3.750,60 €	- 8.438,92 €

9 – DIFERIMENTOS

O quadro abaixo, regista os valores pagos em 2015, a reconhecer no período de 2016, na sub-rúbrica de seguros.

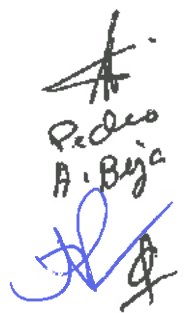
DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	2015	2014	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS			
SEGUROS			
Ramo Automóvel	1.345,13 €	1.630,90 €	- 285,77 €
Acidentes de Trabalho		178,57 €	- 178,57 €
Outros Seguros	212,22 €	207,02 €	5,20 €
TOTAL DOS DIFERIMENTOS	1.557,35 €	2.016,49 €	- 459,14 €

10 – FORNECEDORES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR/PESSOAL

Como foi dito, nas dívidas a terceiros e de terceiros, estas foram registadas pelo seu valor nominal, sem vencimento de juros. Eis a sua composição no quadro abaixo.

Este quadro regista ainda o valor das férias vencidas em 1 de Janeiro de 2016, a pagar ao longo do mesmo ano de 2016.

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	2015	2014	VARIAÇÃO
ACTIVO			
FORNECEDORES	522,76 €	522,76 €	- €
PESSOAL			
Outras operações com o Pessoal		100,00 €	- 100,00 €
OUTRAS CONTAS A RECEBER			
Outros Devedores	2.703,12 €	3.168,49 €	- 465,37 €
TOTAL DO ACTIVO	3.225,88 €	3.791,25 €	- 565,37 €
PASSIVO			
FORNECEDORES	6.665,18 €	7.511,15 €	- 845,97 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR			
Remunerações a Liquidar	21.591,29 €	19.303,95 €	2.287,34 €
TOTAL DO PASSIVO	28.256,47 €	26.815,10 €	1.441,37 €



 Pedro

 A. Beja

11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O mapa abaixo regista em 2015 um valor de 134.136.36 euros, contra 128.526.12 euros de 2014. Por consequência e como demonstra o quadro abaixo, em 2015 esta rúbrica cresceu 5.10.24 euros.

DESCRIPTIVO	2015	2014	VARIAÇÃO
Vencimentos	87.810,38 €	87.428,61 €	381,77 €
Subsídio de Férias	10.131,73 €	8.151,68 €	1.980,05 €
Subsídio de Natal	7.224,05 €	7.004,46 €	219,59 €
Serviço Extraordinário	330,77 €	246,04 €	84,73 €
Abono para Falhas	220,56 €	318,30 €	- 97,74 €
Higiene e Segurança no Trabalho	660,00 €	660,00 €	- €
Formação Profissional	138,20 €	658,06 €	- 519,86 €
Bolsa de Emprego	3.761,75 €	3.893,63 €	- 131,88 €
Outros Custos com o Pessoal	128,92 €	518,29 €	- 389,37 €
Encargos Sobre Remunerações	22.917,80 €	18.823,47 €	4.094,33 €
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	812,20 €	823,58 €	- 11,38 €
TOTAL DOS BENEFÍCIOS	134.136,36 €	128.526,12 €	5.610,24 €

12 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS – IES – 05112 – A

Empréstimos obtidos e outras contas a pagar não correntes, são mensurados pelo método do custo e pelo seu valor nominal, sendo reconhecidos no passivo como “correntes” os valores a regularizar no período e “não correntes” pelo valor a regularizar no período seguinte ou períodos seguintes.

Em 2015 os financiamentos custaram 1.270.31 euros à entidade.

No mapa abaixo, podem ser observados os valores de financiamentos correntes, ou seja a pagar em 2016 e valores de financiamentos não correntes, ou seja de valores a pagar em 2017 e seguintes.

Em 2015 a entidade amortizou 7.780.23 euros.

DESCRIPTIVO	2015	2014	VARIAÇÃO
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
Correntes			
Crédito Agrícola - Empréstimo 56055471606	8.019,60 €	7.503,12 €	516,48 €
Não Correntes			
Crédito Agrícola - Empréstimo 56055471606	6.126,54 €	14.423,25 €	- 8.296,71 €
TOTAL	14.146,14 €	21.926,37 €	- 7.780,23 €

13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

Esta rúbrica evidencia os custos de estrutura, imprescindíveis ao regular funcionamento da Entidade.

Ao longo de 2015 este tipo de gastos foi reduzido em 2.394.68 euros, sem por em causa a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

A rúbrica que mais contribuiu para esta redução foi a de “Conservação e Reparação”, que passou pela substituição de uma viatura que consumia excessivos recursos em intervenções.



 Fedes

 A. B. J.

CONTAS	2.015	2.014	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	13.682,32 €	11.505,47 €	2.176,85 €
Publicidade e Propaganda	9,00 €	324,72 €	- 315,72 €
Vigilância e Segurança	73,80 €	444,16 €	- 370,36 €
Honorários	2.901,30 €	364,47 €	2.536,83 €
Conservação e Reparação	5.370,90 €	11.503,32 €	- 6.132,42 €
Ferramentas e Utensílios	1.395,79 €	766,16 €	629,63 €
Livros e Docum. Técnica	20,00 €	12,00 €	8,00 €
Material de Escritório	850,08 €	801,43 €	48,65 €
Artigos para Oferta	375,00 €		375,00 €
Outros Materiais	370,79 €	270,68 €	100,11 €
Electricidade	7.139,08 €	6.386,84 €	752,24 €
Combustíveis			
Gás	3.104,55 €	3.735,68 €	- 631,13 €
Gasóleo	9.358,60 €	11.015,17 €	- 1.656,57 €
Água	499,76 €	589,60 €	- 89,84 €
Deslocações e Estadias	291,46 €	367,75 €	- 76,29 €
Comunicação	2.103,91 €	2.209,77 €	- 105,86 €
Seguros	2.900,43 €	2.371,00 €	529,43 €
Contencioso e Notariado	843,60 €	216,49 €	627,11 €
Despesas de Representação	81,65 €		81,65 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1.891,33 €	2.724,54 €	- 833,21 €
Outros Serviços	465,06 €	513,84 €	- 48,78 €
TOTAL	53.728,41 €	56.123,09 €	- 2.394,68 €

14 – IMPARIDADES

Foram constituídas imparidade no valor de 513.00 euros, fazendo face a valores de utentes não recebíveis, com poucas probabilidades de serem recebidos.

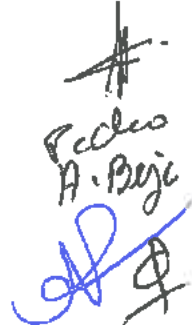
15 - OUTROS GASTOS E PERDAS E JUROS DE FINANCIAMENTO

O quadro abaixo evidencia os gastos com as rubricas em título, bem como a sua evolução ao longo dos períodos de 2014 e 2015.

CONTAS	2015	2014	VARIAÇÃO
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Impostos e Taxas	53,10 €	143,25 €	- 90,15 €
Correcções de Ex. Anteriores	309,44 €	838,08 €	- 528,64 €
Quotizações	410,00 €	410,00 €	- €
Outros Gastos e Perdas	0,06 €		0,06 €
TOTAL	772,60 €	1.391,33 €	- 618,73 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
Juros de Financiamento	1.270,31 €	1.809,28 €	- 538,97 €
Outros Gastos e Perdas	184,83 €	89,13 €	95,70 €
TOTAL	1.455,14 €	1.898,41 €	- 443,27 €

16 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Dada a característica da actividade da entidade, esta apoia-se em três pilares que garantem a sua sustentabilidade, e que são: as contraprestações dos utentes, os subsídios do Estado via


 Fco. A. Beje

Segurança Social, contabilizados como subsídios à exploração e os donativos, que se inserem nos outros apoios.

Ressalta ainda, o valor dos donativos que tem sido muito expressivo dos últimos anos, neste de 2015 a rúbrica registou um decréscimo de 30.685.07 euros, com reflexo directo nos resultados de 2015.

O quadro abaixo é elucidativo dos valores recebidos, da sua proveniência e as rúbricas em que foram registados.

De salientar uma queda global em 2015 de 28.194.10.

CONTAS DE RENDIMENTOS	2015	2014	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	60.185,50 €	60.036,00 €	149,50 €
Apoio Domiciliário	45.483,70 €	41.602,00 €	3.881,70 €
Caf	9.957,50 €	10.048,00 €	- 90,50 €
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	684,00 €	966,00 €	- 282,00 €
TOTAL CONTA 72	116.310,70 €	112.652,00 €	3.658,70 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DE SEG SOCIAL			
Centro de Dia	31.159,95 €	31.234,60 €	- 74,65 €
Apoio Domiciliário	82.268,63 €	80.305,30 €	1.963,33 €
I E F P	2.178,23 €	3.366,04 €	- 1.187,81 €
TOTAL CONTA 75	115.606,81 €	114.905,94 €	700,87 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
REVERSÕES	4.017,70 €	4.163,96 €	- 146,26 €
ALIENAÇÕES DE INV. NÃO FINANC.	150,00 €		150,00 €
DESCONTOS DE P P OBTIDOS	0,01 €	0,11 €	- 0,10 €
OUTROS			
Correcções de Ex. Anteriores	1.917,89 €	5.025,23 €	- 3.107,34 €
Sinistros		301,90 €	- 301,90 €
Donativos	12.680,90 €	43.365,97 €	- 30.685,07 €
Serviços Religiosos	790,00 €	450,00 €	340,00 €
Outros	1.735,17 €	252,69 €	1.482,48 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS	69,61 €	355,09 €	- 285,48 €
TOTAL CONTAS 76 78 E 79	21.361,28 €	53.914,95 €	- 32.553,67 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	253.278,79 €	281.472,89 €	- 28.194,10 €

17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS – IES 05302 –

Além das divulgações normais e relacionadas com o SNC, poderão ser exigidas outras de carácter meramente estatístico, mas fundamentais para uma análise global.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras Informações – IES – 0532 - A


Caso a entidade tenha outras informações consideradas materialmente relevantes, serão inscritas no presente item

Outras Anotações

IES – 061 – A – O saldo de caixa está devidamente justificado através do montante do fundo fixo, que é repostado no final de cada mês.

Redinha, 31 de Dezembro de 2015

A MESA ADMINISTRATIVA


António Henrique Felho
Armando Bujá Nunes

Nelson Rodrigues

Carla Regina Rodrigues Freitas

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Henrique Bicho

